

RESUMOS DAS NOVAS PUBLICAÇÕES ADQUIRIDAS PELA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO-GDI.

1. BRANDÃO, Carlos Antônio Leite (Org.). *As cidades da cidade*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Observando a cidade como um objeto complexo, pesquisadores do IEAT/UFMG reuniram nesta publicação textos que refletem sobre presente, passado e futuro da cidade, numa proposta transdisciplinar, mas que vai além das próprias disciplinas postas em diálogo.

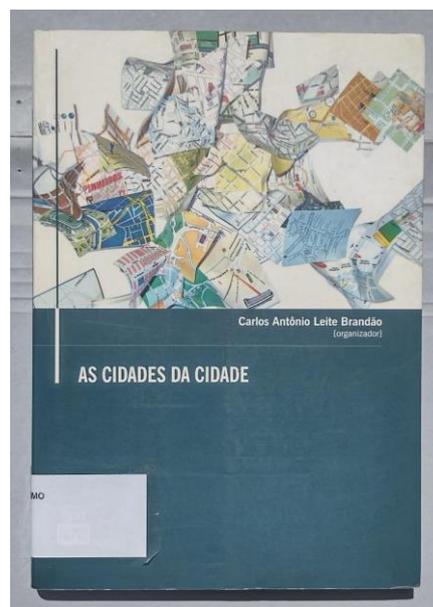


Foto: Camila Baldassini.

2. BRASILEIRO, Jeremias. *As guardiãs de memórias e saberes ancestrais*. Uberlândia: Subsolo, 2021.

Depoimentos de mulheres historicamente invisibilizadas, pouco reconhecidas, ou mesmo ignoradas nas análises sobre a cultura afro-brasileira, recolhidos pelo congadeiro Jeremias Brasileiro. Os relatos mostram o cotidiano e a resistência dessas mulheres para colocarem os congados nas ruas e manterem o compromisso com os fundamentos, apesar das transformações históricas nas comunidades congadeiras.



Foto: Camila Baldassini.

3. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL. *Pano da costa*. Salvador: IPAC; Fundação Pedro Calmon, 2009. V.1.

Importante estudo sobre a história e o modo de fabricação do pano da costa, referência cultural para as nações da costa oeste da África e indumentária sagrada para candomblés baianos, tendo na figura de Abdias do Nascimento Nobre (1910-1994), o mais importante mestre da arte de tecê-lo. Contêm fotografias, gravuras, desenhos e depoimentos de artistas plásticos e artesãos.

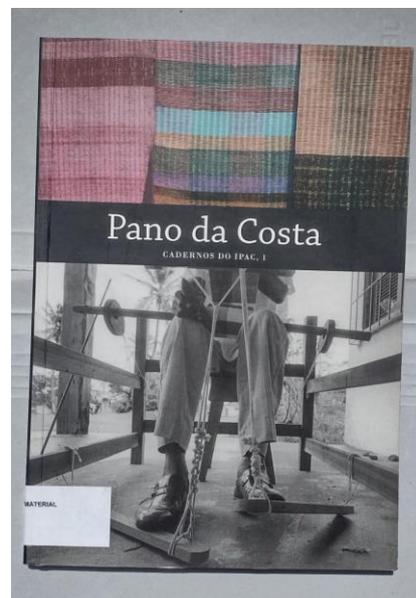


Foto: Camila Baldassini.

4. MARTINS, Franklin. *Quem foi que inventou o Brasil? : A música popular conta a história da República*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Canções populares de 1902 a 1964 foram utilizadas para (re)contar acontecimentos, como a Era Vargas, a participação do Brasil na II Guerra e a deposição do Presidente João Goulart, por exemplo. Além de ser uma crônica permanente da História brasileira, as canções focalizadas contam também a história da indústria fonográfica no Brasil e são um testemunho da criatividade dos compositores populares. O livro revela a riqueza musical brasileira e a possibilidade de utilizar fontes não convencionais para pensar a História.

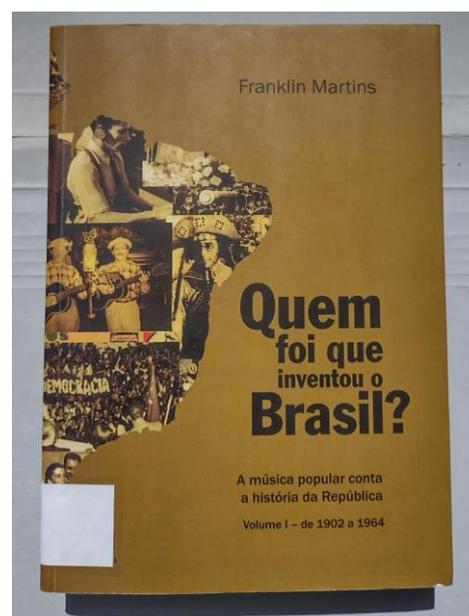


Foto: Camila Baldassini.

5. SOUZA, Ricardo Luiz de. *O paraíso precisa ser modernizado: os viajantes do século XIX e a identidade nacional*. Uberlândia: EDUFU, 2014.

Esta publicação aborda a passagem dos viajantes europeus pelo Brasil do século XIX e suas observações em relação à sociedade brasileira e ao sistema escravocrata, período em que estava em curso o projeto de identidade nacional fomentado pelo Império brasileiro.

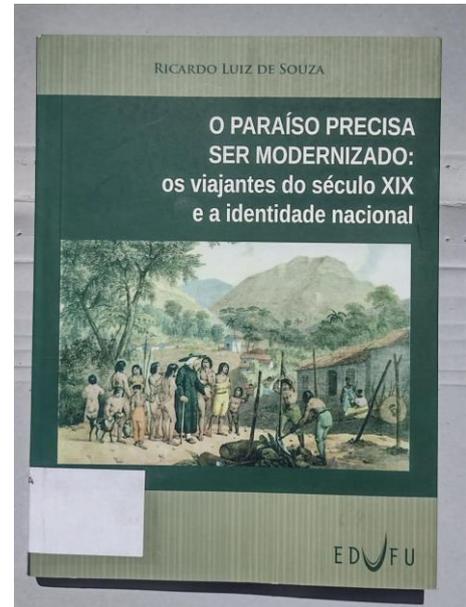


Foto: Camila Baldassini.